



Exmo. Senhor
BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

Figueiró dos Vinhos, 15 de Julho de 1977

Director e Proprietário: *Marçal Manuel Pires Teixeira*

Redacção e Administração:
Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos

ANO II N.º 36

Número
Avulso
4\$00

Assinatura: Série de 24 números
90\$00 — Pagamento adiantado

Composto e impresso:
Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

PORTE
PAGO

SE...

tú povo do meu
concelho...

A PROPÓSITO DA TABERNA DO PARQUE

SE, tú, povo das Bairradas, entendes que é mais importante e útil a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró que elevar a tua terra a sede de freguesia conforme te foi prometido na campanha eleitoral; que construir a estrada e os arruamentos nas Marvilas e noutros lugares, reparar a estrada do Corisco, construir um Posto de Saúde, construir um parque desportivo para a tua juventude, construir lavadouros e construir o cemitério para evitar que os teus mortos sejam sepultados longe de ti.

SE, tú, povo do Chavelho, entendes que é mais importante e útil a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que mandar construir os arruamentos da tua povoação, os lavadouros de que precisas, instalar a rede de esgotos e levar água ao teu domicílio;

SE, tú, martirizado povo da Coelhoira, tão abandonado e esquecido, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que construir a estrada, ao menos um caminho que te é tão preciso como a saúde aos doentes para te poderes movimentar, vender os teus produtos, levares um médico a tua casa, ou transportares os teus familiares e amigos, doentes, ao médico ou hospital, e que por falta dessa estrada que te recusam se vêm mil vezes às portas da morte, a morte que pode roubar-te um filho ou um irmão, o teu pai, a tua mãe, o teu marido, a tua esposa, o teu noivo ou a tua noiva, vestindo tua alma de luto e dor;

SE, tú, povo da Telhada, Milhã, Saonda, Sigueira, Almofala de Cima, Lameirinha, Olival, Casal do Pedro, Babelo, Casal Castanheiro, Azeitão, Abrunheira, Cereal, Lomba da Casa, Fato,

Salgueiro da Ribeira e da Lomba, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró que construir as estradas de que todas essas povoações carecem e cuja falta entrava o progresso, limita as iniciativas, estrangula a fé dos homens e dá à vivência do dia a dia o tom penoso do martírio;

SE, tú, povo da Milhã, da Saonda, Sigueira e Salgueiro da Lomba, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que promover todas as diligências para vos oferecer ao menos sofríveis condições de vida, imediatamente através da instalação do telefone que a tua povoação não tem e

Continua na 3.ª página

NÃO, NÃO E NÃO...

Quinta-feira, cerca das 19, horas dia 7 de Julho do ano 77. Angústia, desastre e (Circular foi morrer), de que maneira! Não, não e não!

Eu vi, ali no Doutor Luis, junto ao consultório médico um táxi parado que transportara os primeiros acidentados. Dentro do mesmo um deles passara as fronteiras da vida. Verificado pelo médico que, infelizmente já nada lhe poderia fazer. O mesmo Doutor, Homem que a meu ver foi mais que médico, conseguiu receber na sua casa 3, 4, 5, 6 se não sete ou mais pessoas carecendo de socorro urgente.

Eu vi, eu ouvi desde o principio 3, 4, 5, 6 se não sete ou mais pessoas gemer e gritar, num sofrimento pungente, doloroso,

«Isto é impossível, não pode ter acontecido». Infelizmente podia, Aconteceu. Uma tragédia.

Eu estava ali para consulta e no tumulto daquela aflitiva, desesperada situação eu seria o menos doente. Fiquei e vi an-

(Continua na última)

D. Maria Elvira C.
- Pires Teixeira

Ainda se encontra internada, em Coimbra, D. Maria Elvira Silva Castela Pires Teixeira, esposa do nosso Director que, conforme noticiámos, será sujeita a uma intervenção cirúrgica. Tendo carecido de sangue viu-se D. Maria Elvira rodeada do carinho e da compreensão de alguns figueiroenses que, tomando conhecimento da situação logo se prontificaram à cedência do mesmo. Estão neste caso o Dr. Francisco Apolinário, António de Jesus Fonseca e Luis Manuel da Conceição Santos cujo sangue foi utilizado, e João Simões Mendes e esposa entre outros.

Não podemos neste momento esquecer a nobre atitude de tão bons amigos, que registamos em nossos corações e agradecemos, na sensibilidade de quem foi compreendido num momento crucial.



Crónica de Paris

Do nosso Delegado em França José Assunção
(Carvalho da Encarnação)

O «VASCO» NÃO BRILHOU...

O acontecimento Português de maior relevo na última quinzena traduziu-se na vinda a Paris da grande equipa de futebol, Vasco da Gama do Rio de Janeiro.

A turma brasileira deslocou-se a França para participar no torneio de Paris, conjuntamente com as equipas do Anderlecht (Bélgica), Ferencváros (Hungria) e Paris St. Germain (França).

O «Vasco» não correspondeu à fama de que vinha aureolado e isso decepcionou um tanto os adeptos do bom futebol brasileiro. Com efeito, devido certamente à fadiga da viagem, os brasileiros não puderam suportar o anátema diabólico imposto pelos adversários, dando-nos assim uma páida ideia do real valor do futebol do país irmão.

No primeiro encontro (com os Belgas), o «Vasco» foi batido por 2-1 e, para apuramento do 3.º e 4.º lugares, os Brasileiros foram de novo derrotados pelo mesmo resultado (frente à equipa do Paris St. Germain), terminando assim este sensacional torneio de Paris, na cauda da classificação geral.

A MISSÃO DE UM JORNAL E... O PRESIDENTE

Uma das conquistas fundamentais conseguidas após o 25 de Abril foi indubitavelmente a liberdade da Imprensa. Esta foi restituída à sua verdadeira dimensão, trajou de novo a indumentária da dignidade e já se encontra, já se reflecte diante do espelho. Foi restituída à dimensão e assumiu a dignidade conformes à sua natureza de tradutora dos anseios e preocupações dos habitantes, veículo de publicização dos problemas das populações, particularmente daquela franja que vive esquecida num qualquer lugar perdida neste tempo, inibida, desabituada ou nunca habituada a pedir fosse o que fosse pois acostumou-se a ver fechadas todas as portas com poder decisórios, todas as portas que pretendem vender aos olhos das gentes to-

dos aqueles requintes de comodidade de quem por detrás delas se situa e assim se esquece da maioria que não frequenta o Gabinete e não os bajula: — a eles homens do Poder.

E o nosso jornal enquadra-se natural e perfeitamente nesse espírito. Ele assume a função combativa própria dum jornal sério e seriamente preocupado com o progresso dos homens e da terra; ele assume o papel de fiscalizador da actividade dos órgãos responsáveis pela vida do concelho; ele leva ao conhecimento dos homens que representam temporariamente esses órgãos locais (e, principalmente, aos governantes centrais) aquilo que aflige e quanto ambicionam as populações; ele transporta até à opinião pública tudo quanto de relevante as pessoas vêm manifestar à sua redacção; ele pretende enfim estimular a actividade do poder local para que este não caia no entorpecimento e para o que se lança numa luta sem tréguas nem tempo — foi isso que dissémos ao Presidente da Câmara aquando do encontro com a imprensa a que faremos referência em próxima edição.

Evidentemente, o Presidente da Câmara não gosta deste jornal. Não nos estranha a sua atitude, nem aqui vimos para o agradar e servir. Estamos isso sim, profundamente empenhados em servir o povo desta terra. Interessa-nos mais transmitir o que o povo pensa verdadeiramente cabendo à Câmara, e não a nós, equacionar e resolver os problemas levantados. Num a palavra, o poder local deve pro-

Continua na 6.ª página

Casa da Infância

DR. ELISIO DE MOURA

Ainda e em muito válido aspecto integrada na homenagem nacional ao Prof. Dr. Elísio de Moura, está lançada a campanha de angariação de sócios da Casa da Infância de que o saudoso cientista foi fundador e é patrono.

No nosso concelho e no de Ansião essa nobre campanha está a cargo de Manuel Carlos Cardoso Furtado e Silvino Carreira Marques, respectivamente, pessoas que para o efeito podem ser contactadas.

Campanhas como esta, pelos objectivos que visam, de homenagear a memória de um grande

mestre através de um concreto apoio à Infância Desvalida, merecem todo o respeito e participação, porquanto se dirigem à construção de uma sociedade mais digna e mais humana.

A acção desenvolvida nesse aspecto por Manuel Carlos Cardoso Furtado na nossa terra, e Silvino Carreira Marques, é merecedora de todo o aplauso e da compreensão de quantos, ao menos por um momento, pensam que a criança é o mais belo ornamento da sociedade e por tal merece todo o nosso actuante esforço.

Presença de Pedrógão Grande

Coordenação de Cunha de Almeida

Convívio da Rodoviária Nacional

Sector de Pedrógão Grande

No dia 3 de Julho, no monte da Senhora da Confiança, os Trabalhadores da Rodoviária Nacional reuniram-se em fraterno convívio, com a presença do Director do Centro, grande figura democrática, doutor Fernando Borges.

Durante o convívio que contou com a presença de muitas das esposas dos trabalhadores daquela Empresa, registaram-se algumas intervenções oratórias que tiveram o mérito de ventilar o bom ambiente que reina na Rodoviária Nacional.

De todas elas, escolhemos sem levarmos em consideração qualquer critério, a intervenção do Trabalhador António Fernandes da Silva, que, como foi tónica, brindou os presentes com oportunas declarações.

(Ex.mo Senhor Doutor Borges, minhas Senhoras, meus Senhores. Permitam-me todos que como trabalhador simples da R. N. vos dirija algumas palavras, em nome do trabalho, do pedido, de colega e de agradecimento reconhecido por este alegre convívio que nos propusemos levar a cabo, no intuito de estreitarmos cada vez mais os laços que nos unem nesta corrida vertiginosa rumo à Liberdade e Democracia.

É grato poder frizar neste momento, a nossa comunhão de trabalhadores para engrandecimento da R. N., que ajudamos a criar com o nosso suor e que será sempre o nosso amparo e garantia, não esquecendo o servir lealmente o POVO de quem somos uma pequena parte, o que equivale a servir o PAÍS neste grave momento que atravessa, mas que será superado em vontade e fortaleza do verdadeiro trabalhador, como sinceramente

Manuel Maria Nunes

Telefone 42319

Figueira - GRAÇA

Stock de peças usadas das marcas
Wolkswagem - Opel - Crysler

aos melhores preços

pronto para entregas

Agente

Singer

*
Sonap Gaz

*
Tabacos «INTAR»

*
Telef: 42219
Figueiró dos Vinhos

António da Silva Miranda

Comissões e Consignações

Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

A garantia de uma tradição na
qualidade e na assistência técnica.

Bernardino António Lopes

(viuva de)

Tecidos para homem e senhora - Malhas - Tapeçaria - Miudezas - Confecções

Rua Dr. José Jacinto Nunes

Telefone 45129

PEDRÓGAO GRANDE

esperamos.

Também reconhecido deve estar Pedrógão Grande, nome que percorreu as nossas estradas e do estrangeiro, gravido com os nossos corações, filhos desta terra e aqui trabalhadores, nos autocarros outrora de empresa particular, hoje um todo nacional, mas que no fundo foram e serão sempre o fruto do nosso esforço de homens trabalhadores de Portugal. Somos uma família que além de trocar o seu labor pelos meios monetários necessários ao nosso sustento para sobrevivermos, também nutrimos a esperança de contribuir para o desenvolvimento do local onde nos encontramos. Assim, sr. dr. Borges, ciente de interpretar a grande vontade de todos nós, apelo para V. Ex.ª, no cargo que ocupa, consiga que a Rodoviária além de manter nesta Terra os serviços deste Sector, origem como todos sabemos, consiga também melhores instalações e

um quadro mais vasto, ajudando assim ao desenvolvimento deste Pedrógão, que tanto desejamos seja grande porque bem o merece.

Referidas as palavras de trabalhador e de pedido, dirijo a todos os colegas de trabalho um agradecimento sincero pela vossa presença nesta nossa reunião e também pela verdadeira democracia que praticamos, porque sendo a ideologia política entre nós bastante diversa sempre nos unimos para atingir o nosso fim e nos temos aceitado como verdadeiros amigos, que na realidade somos e muito nos orgulhamos disso.

Resta-me para terminar, dirigir-me aos últimos, que são os primeiros, sr. dr. Borges e toda a comitiva de administração da C. E. P. 2-Centro de Exploração de Passageiros 2) e senhoras, o nosso muito obrigado pela vossa presença honrosa e digna do nosso crédito.

DEPUTADO FERREIRA DIONISIO

— Debate problemas do Distrito

(Continuação do número anterior)

Debate-se o País com carências de alimentos de vária ordem, enquanto nalguns sectores os respectivos mercados são, por vezes, excedentes e daí resulta que os preços flutuantes são um uso e abuso contra a dignidade e honradez dos nossos trabalhadores rurais. Como solução desta crise, vejo, como urgente, para além da técnica já citada, um inventário rural feito aos vários distritos, fazendo, deste modo, o levantamento integral dos diferentes ramos de exploração agrícola existentes. Juntando este levantamento ao estudo técnico dos terrenos e diferentes regiões climatéricas, tal fornece ao Sr. Ministro responsável a possibilidade de localizar onde há excedentes ou localizam carências. Assim este parece-me um ponto correcto de arranque, no sentido

do aproveitamento do nosso potencial agrícola.

Desta minha descrição, aponto claramente para um tipo de exploração agrícola classificada, livremente controlada e condicionada em número a atingir, a fim de dar mais oportunidade aos trabalhadores rurais e evitando a criação de novos monopólios de sector.

Finalmente, nos domínios rurais, só assim vejo possível a futura garantia de preços justos e antecipadamente garantidos aos nossos camponeses. Para além desta hipótese de aproveitamento rural, que julgo, sendo bem compreendida, possa contribuir como factor de riqueza nacional, desejo também falar noutro sector de grande aproveitamento com que devemos contar, pois, como país, somos verdadeiramente um jardim à beira-mar.

Refiro-me ao sector do turismo, o qual considero, nos dias de hoje, um bom tesouro adormecido.

O turismo, em si, pode ser um pioneiro no entendimento e na aproximação universal, pelas oportunidades de diálogo franco e aberto, que dele é espontâneo através dos contactos diários esses diferentes povos que nos irão visitar. E é, para além disso, veículo dos mais importantes para fazer realçar as características de um povo, suas belezas, costumes e aspirações.

O possível incremento do turismo, indústria sem chaminé, constitui uma opção de riqueza e desenvolvimento para o País.

Nos países em vias de desenvolvimento industrial, como é o nosso, necessitando de recorrer a vultosas importações de bens, de equipamento e matérias-primas, indispensáveis à laboração fabril, os caudais de divisas que o turismo pode proporcionar, ajudariam a equilibrar a balança

(Continua na 2.ª página)

Réplica a uma resposta

(Continuação do n.º 34)

O grupo de residentes apoiados pela louvável iniciativa de um retornado que teria feito, dado que foi a Câmara Municipal de Pedrógão Grande quem deu todo o auxílio técnico e custeou as despesas na totalidade, conforme suas próprias declarações? Teria trabalhado graciosamente? Teria fiscalizado a obra e procurado adquirir os materiais pelos mais baixos preços? Teria controlado os metros cúbicos de areia gasta e os preços porque foram debitados para a Câmara pagar? Em momento oportuno se verificará se assim foi. De qualquer modo, a Câmara é que pagou toda a despesa para além de ter dado todo o auxílio técnico, o que nos leva a pensar não haver qualquer justificação para que a obra tivesse ficado deploravelmente mal feita, atentos a que quando for necessário rebaixar o poço ou proceder à sua limpeza, terá de entrar o camartelo para deitar abaixo tudo quanto foi feito. Talvez por isso é que o boneco do poço, publicado no Jornal, merecesse a legenda: «A fonte publica de Atalaia Cimeira, simbolo evidente de liberdade, determinação e democracia, uma vitória popular sobre mais de 20 anos de fascismo». O simbolo evidente de liberdade, determinação e democracia, deverá querer dizer: de liberdade de se fazer asneiras, de determinação de se concretizar uma obra para o «Zé» ver... e democracia, por ser um termo muito usado depois do 25 de Abril... De resto, três vezes nove... vinte e sete...

Cria Sr. C. Silva que utili-

zando o mesmo processo que foi adoptado para o poço da Atalaia Cimeira eu seria capaz de erguer um arranha céus na sede da freguesia da Graça, com a vantagem de não ser necessário deitá-lo abaixo visto que, felizmente, ainda sabemos alguma coisa de engenharia! De qualquer modo não vislumbramos razão plausível para se denegrir a antiga Junta. Há que haver mais respeito pelo semelhante e, até, mais prudência quando se escreve para toda a gente ler...

Vamos, agora, entrar no período em que C. Silva diz: «... ter havido mais de 20 anos de esperas inúteis e de promessas falsas (?...)» - a interrogação com reticência é nossa - e de nada se ter feito em prol do abastecimento de água a toda a freguesia...

Estariamos de acordo com C. Silva se tivesse afirmado que a Freguesia da Graça se debate com o grave problema da falta de água, por ser uma realidade. Mas esse problema não é da responsabilidade da Junta antiga nem das sucessoras. Esse problema tem de ser resolvido, e parece que o vai ser, pela Câmara e, mais propriamente, dito, pelo Governo que é a entidade que tem de condicionar e entregar verbas para tal fim. Bem se vê que o Sr. C. Silva não percebe nada de administração dos dinheiros públicos. Vá estudando alguma coisa sobre o assunto pois um dia poderá ser eleito e, então, terá de pôr à prova aquilo que sabe. Está bem?

Quanto a falsas promessas e

Continua na 5.ª

ESTUDIO 76

A nova casa ao serviço da fotografia
Reportagem - Galeria - Amadores COM Rapidez e Perfeição
Grave os momentos maravilhosos do batizado e casamento
solicitando Os n/serviços
ESTUDIO 76 FOTOGRAFIA A CORES
Figueiró dos Vinhos
(Fundo da Vila)

Joaquim Fernandes

Empresa de Construções

Telef. 45415 - MÓ Pequena - Pedrógão Grande

Companhia de Seguros

METRÓPOLE

Seguros em todos os ramos

Representada por:

Lidia Avelar Santos

Telef: 42118 Zereiro Figueiró dos Vinhos

Fabricante das Bombas

AGER
PORTUGAL

Betoneiras para
Construção Civil

Telefone: 32161

António Marques Boavida

Importador de Motores
Representante exclusivo

dos Motores:

Mag (suíço)

e **Rotax (Austriaco)**

Almofala de Baixo - Avelar

SE...

Da primeira página

cuja falta tanto perturba a tua vida;

SE,

tú, povo de Alge, Pé de Janeiro, Eiras, Ponte Fundeira, Torgal, sem estradas nem arruamentos, sem ponte e sem fontenários, até mesmo nalguns casos sem distribuição de correio. Fontão em energia eléctrica e Vilas de Pedro sem arruamentos nem cemitério. entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que satisfazer as tuas necessidades, abrindo as portas ao progresso pelo qual tanto anseias;

SE,

tú, povo dos Chãos, Carapinhãl e Forno Telheiro, sem arruamentos nem lavadouros, sem quase nada do muito que precisas, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que realizar na tua povoação os melhoramentos que tanto desejas e mereces;

SE,

tú, povo do Brunhal, do Brejo, dos Caboucos, Lameirão, Casal Macedo, sem estradas nem arruamentos, sem lavadouros nem fontenários sem um posto de primeiros socorros que deveria ser instalado em Arega, sem ao menos um telefone que atenua o teu isolamento, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró que ir ao encontro dos teus problemas fulcrais e satisfazer as tuas necessidades essenciais;

SE,

tú, povo de Castanheira de Figueiró, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque em Figueiró, que construir

a estrada de que tanto precisas, construir os arruamentos que não tens, instalar água na tua casa, dar-te o mínimo de condições para uma vivência sofrível;

SE,

tú, povo de Aldeia de Ana de Aviz, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que construir os fontenários que precisas, os lavadouros que não tens, levar a água a tua casa, construir a rede de esgotos, os arruamentos, considerar-te na solução dos problemas vários que te afligem, na importância que realmente a tua Aldeia tem no contexto concelhio;

SE,

tú, povo do Casal Velho que vives o pesadelo do isolamento por falta de uma estrada que nuca te deram, povo de Além da Ribeira, vivendo a angústia do total abandono, sem uma ponte sequer, sem um caminho possível, por onde possam transitar viaturas que transportem os teus doentes e os salvem da morte, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que trabalhar a sério e oferecer-te tudo aquilo a que tens direito;

SE,

tú, povo de Aldeia da Cruz, Chimpeles e Moninhos, perdido nos agrestes montes, sem comodidades nem conforto, sem coisa alguma do muito que precisas, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que resolver ao menos um dos múltiplos problemas que te acorrentam;

SE,

tú, povo do Bairoão, sem arruamentos, sem lavadouro, sem instalações sanitárias na tua Escola, sem água instalada nas tuas casas, povo dos Casais Ferreiros, sem um lavadouro, sem uma ponte por onde possas movimentar-te, porquanto aquela de que dispunhas está em ruínas, povo das Agrias Grande e Pequena, sem estradas, sem fontes, sem lavadouros, sem arruamentos, abandonadas e esquecidas, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque em Figueiró, que acudir às tuas necessidades, dar-te aquele mínimo de conforto a que tens pleno direito;

Lares em Festa

Na cidade de Coimbra e no dia 19 de Junho findo, deu à luz um robusto rapaz, D. Maria Luísa Santos Leitão Furtado, esposa do nosso bom amigo Jorge Fernando Quintas Cardoso o Furtado, proprietário do conhecido Café Cardoso.

Momento feliz esse, não apenas para os jovens simpáticos pais, mas também para os avós paternos, os nossos queridos amigos Manuel Cardoso Furtado e D. Auzuminda Assunção Quintas Cardoso Furtado e avó materna, D. Maria Mendes dos Santos, viúva de António Rosa Leitão.

Ao novo rebento será dado o nome de Hugo Filipe Leitão Cardoso Furtado.

No Instituto Maternal em Coimbra, no dia 1 do corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino, D. Cecília Antunes Simões Godinho, casada com o bom amigo deste jornal, José Saraiva Godinho.

A recém-nascida chamar-se-á Suzana Maria Simões Godinho.

Felicitando os eufóricos pais e avós, desejamos aos pequenos Hugo Filipe e Suzana Maria, uma vida longa repleta de felicidades.

tú, povo do Bairoão, sem arruamentos, sem lavadouro, sem instalações sanitárias na tua Escola, sem água instalada nas tuas casas, povo dos Casais Ferreiros, sem um lavadouro, sem uma ponte por onde possas movimentar-te, porquanto aquela de que dispunhas está em ruínas, povo das Agrias Grande e Pequena, sem estradas, sem fontes, sem lavadouros, sem arruamentos, abandonadas e esquecidas, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque em Figueiró, que acudir às tuas necessidades, dar-te aquele mínimo de conforto a que tens pleno direito;

SE,

tú, povo da Aguda, Arega e Campelo, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que promover todos os esforços no sentido de resolver todos os muitos e variados problemas que afectam a tua freguesia, e dentre outros a construção de um Posto de Saúde, que te evitaria muitos gastos de dinheiro, muitas apreensões e muitos desgostos, construir a sede própria para a Junta, considerando que a de Campelo não satisfaz e construir um Centro Cultural e Recreativo, para o qual já existe terreno em Aguda e segundo julgamos saber em Arega e cujos encargos também deveriam ser participados pela Casa do Povo;

SE,

tú, martirizado, esquecido, abandonado e achincalhado povo da beira-rio, do Casal do Rio, Valbom, Casalinho de Santana, Janalvo e Caboucos, que há muitos anos pedes uma estrada que já tiveste e hoje não tens, que por falta dessa estrada já viste familiares teus morrerem sem assistência, que por falta dessa estrada deixas de participar na promoção económica do nosso concelho porque não podes desem-

Segue na 4.ª

CAMINHOS E a água para a DO BAIIRÃO S. des Remédios?

Os caminhos do Bairoão para o Casal dos Ferreiros e para as Almas carecem de reparação. A boa vontade da Junta de Freguesia cessante não podia compensar a falta de fundos e os arranjos que nos referidos caminhos mandou introduzir estiveram em relação com a exígua verba de que dispunha.

O certo é que não mais se mexeu em tais caminhos e os moradores do Bairoão, Casal dos Ferreiros e Almas bem merecem como contribuintes que são, ver satisfeitas as suas justas aspirações.

As centenas de contos que a Câmara desperdiça na construção de uma taberna no Parque, teriam mais positiva aplicação nestas e noutras obras de interesse geral.

Mas, enfim, num momento em que a nível nacional se desenvolve uma campanha contra o alcoolismo, a nossa Câmara gasta os dinheiros do povo na construção de uma taberna...

Por mais de uma vez abordamos nestas colunas o Bairoão da Senhora dos Remédios focando as suas principais careências. Dentre estas destaca-se o abastecimento de água. Bairro onde vivem pessoas na sua maioria doentes e de avançada idade, não dispõe de água, sendo os moradores forçados a recorrer à distante Fonte das Freiras, numa chamada a todas as poucas forças que têm, correspondendo isso a sacrifícios inauditos. Enquanto a Câmara gasta centenas de contos na construção de uma taberna no Parque, não seria melhor, mais generoso e humano, que atendesse às necessidades mais prementes da população?

Entre uma Taberna no Parque e dar água aos abandonados morados da Senhora dos Remédios, qual a opção? A Câmara preferiu a Taberna!

O Senhor tem horas certas?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA GASPARD
033333 OFICINA DE REPARAÇÕES 000000
Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFECCOES
LANIFICIOS

CHALES
COBERTORES

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 42303

Figueiró dos Vinhos

CASA GASPARD

(Antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPARD"!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 42816

RESTAURANTE
CERVEJARIA
CAFÉ

A TENDINHA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RUA DR. JOSÉ
MARTINHO
SIMÕES

Praticando preços populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar A TENDINHA, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

A TENDINHA — sinónimo de Assio — Higiene — Comodidade e Bem Servir.

Móveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L.da

DECORAÇÕES

Tapeçarias — Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L.da

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS



Oficina de
Marcenaria
Telef. 42264

Electro-Bobinadora de Figueiró dos Vinhos

de

Juvenal Alves Domingos

Telefs: Estabelecimento - 42375
Residência - 42456

Electricidade Geral

Grupos Electro-Bombas — Motores eléctricos

Material estanque — Automáticos — Ferros eléctricos

Secção Técnica

Estudos — Orçamentos — Montagens

BOBINAGEM GERAL

Técnica — Segurança — Rapidez

Figueiró dos Vinhos

SE...

Continuação da 3.ª página

baraçar toda a imensa riqueza que as tuas terras ubérrimas poderiam produzir e não produzem, porque te desencorajas muito legitimamente, e seria muito doloroso veres apodrecer o fruto do teu trabalho honesto e honrado; que não tens telefone, nem luz eléctrica, nem lavadouros, nem fontenários, nem arruamentos, nem coisa alguma em termos de conforto e comodidade, sem coisa alguma de tudo quanto mereces e a que tens direito, um direito que sistematicamente te negam, se, tú, povo escarnecido da beira rio entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque em Figueiró, que ouvir-te nos teus anseios e acudir-te nas tuas necessidades;

SE, tú chorosa mãe, que sofres a perda do teu filho vivendo cada minuto de cada dia em permanente e dolorosa ansiedade; pobre esposa a cada momento ameaçada da viuvez; destroçado pai vivendo a permanente angústia de veres teu filho agonizante; sofredor irmão, submetido na dura expectativa de perder o teu par, dilecto filho, amargurado no desespero da fatalidade que pode roubar a vida a teu pai, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque em Figueiró, que mandar destruir a CURVA DA MORTE, na estrada do Douro, junto à Ribeira de S. Pedro;

SE, tú, povo do Douro, sem arruamentos nem lavadouros, nem fontenários; povo do Salgueiro sem tudo isso, povo do Vale do Rio, sem uma ligação sequer ao rio, entendes que é mais importante e necessário construir uma taberna no Parque em Figueiró, que satisfazer as tuas necessidades mais elementares;

tú, povo do Colmeal, sem uma estrada que te sirva convenientemente, sem lavadouros e sem telefone e a careceres de uma pequena ponte a montante da actual, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque em Figueiró que prover às tuas faltas resolvendo os teus problemas imediatos;

SE, tú, povo do Bairro de Almofala que te abasteces de água imprópria para consumo, retirada que é de um poço coalhado de bicharada, porque não tens um fontenário, num grave atentado à tua saúde entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que construir os fontenários de que precisas, e os lavadouros e tudo o mais que não tens;

SE, tú, gente da Senhora dos Remédios, a maioria sem saúde, a maioria de avançada idade, a maioria pobre, de pedir, sem água e sem forças para a transportar, sem um caminho que se diga, «benza-te Deus», pelo menos num caso, contrariada na pretensão de erguer uma modesta habitação, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que cumprir o seu dever, dando-te água, um caminho, uma casa;

SE, tú, pai amantíssimo, desejando todo o melhor para teu filho, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, onde teu filho pode aprender a beber «mais uns copos» substituindo o dever de estudar pelo vício de beber, que construir para esse mesmo teu filho, um lar para estudantes, um pavilhão ginno-desportivo,

instalar um Centro de Cultura e Recreio, criar uma bolsa de estudo, diligenciar no sentido de ampliar-se o grau de ensino na nossa terra até ao 7.º ano e instalar uma Escola Comercial e Industrial, enriquecendo, valorizando o mais valioso capital humano que é a juventude;

SE, tú, desalojado do Ultramar, e tú, pobre de pedir, sem eira nem beira, sem uma telha para resguardar-te e a teus filhos, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que construir bairros de renda económica, que dinamizar a instalação de casas pré-fabricadas, onde te possas acolher, minorar teus sofrimentos, sentires-te com os direitos a todos comuns mas que te negam;

SE, tú, pobre velho alquebrado e desiludido, sem bens alguns sem forças para lutares pela sobrevivência, destruído na tua fé pela ingratidão dos homens, sem teres quem te chegue uma cõdea de pão ou um gole de água, sem teres quem cuide de ti nas tuas doenças, sem teres quem te cuture uma camisa e tantas vezes sem mesmo teres camisa, entendes que é mais importante e necessário a Câmara construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que promover todos os esforços dirigidos à instalação de um Asilo para Velhos, um Asilo para a terceira idade, onde pudessem, nos derradeiros dias ou anos da tua passagem sofredora e triste pelo mundo, encontrar uma réstea de carinho e amor cristão;

SE, tú, pobre indefesa criança, desejas mais uma taberna no Parque, em Figueiró, que um Parque Infantil, onde pudessem correr e saltar, viver brincar e ser feliz;

SE, tú, povo humilde, trabalhador, generoso e bom do meu concelho, que vives angustiado nestes problemas que divulgámos e noutros mais ou menos importantes, que amas a terra onde nasceste e desejarias vê-la escalando as montanhas do progresso, que tudo dás e nada pedes, que és sempre invocado quando precisas de ti, invariavelmente ignorado quando bates à porta rangente e pesada daqueles que te invocaram, que deram muitos abraços e te fizeram muitas promessas, entendes que é mais importante e necessário construir uma taberna no Parque, em Figueiró, que resolver todos os graves problemas que te afectam, que satisfazer as tuas necessidades essenciais, que «sem fantasias, realize os anseios do povo do concelho seguindo uma justa escala de prioridades» (e com prioridade constroiem uma taberna!...), que cumprir escrupulosamente as sedutoras, miríficas, embaladoras promessas que te fizeram;

SE, tu, Governo da Nação, que proclamas e muito justamente, a necessidade imperiosa de nos

(Continua na 6.ª página)

Agradecimento

Horácio Henriques Cancela

Sua esposa, seus cunhados, sobrinhos e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente e receando cometer alguma falta que seria involuntária, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as



peçoas que lhes apresentaram condolências pela morte do seu muito saudoso marido, cunhado, tio e parente, Horácio Henriques Cancela, os confortaram na sua dor e o acompanharam à sua última morada.

Vai para todos a expressão do seu mais profundo reconhecimento.

MANUEL GODINHO DA SILVA

Missa de Sufrágio

Sua esposa, filhos, irmãos, netos e demais família, participam que mandam celebrar no dia 2 de Agosto próximo, na Igreja Matriz da nossa Vila, missa sufragando a alma do seu muito saudoso marido, pai, irmão, avô e parente MANUEL GODINHO DA SILVA, que foi do Carapinha, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Explicações

Dão-se explicações de matemática do 1.º ao 5.º ano, Ciências da Natureza, do 1.º e 2.º ano e Física do 3.º, 4.º e 5.º, ano a partir de Agosto
Contáctar com EMILIA ALFACE
Figueiró dos Vinhos

FALECIMENTO

Horácio dos Santos Oliveira

Na sua residência ao Ribeiro Travesso faleceu, no dia 29 de Junho findo, o nosso bom amigo, figura muito conhecida, disfrutando de grande prestígio e de uma aura de simpatia geral, Horácio dos Santos Oliveira, há muito sofrendo dolorosa enfermidade e cujo estado de saúde se agravou com a trágica morte de seu filho, o nosso muito saudoso João Rui Gomes dos Santos Oliveira.

Horácio Oliveira era casado com D. Maria das Dores Antunes Gomes de Oliveira, era pai dos bons amigos deste Jornal, Horácio Gomes dos Santos Oliveira, importante comerciante em Castelo Branco, casado com D. Silvina Veiga dos Santos Oliveira, José Gomes dos Santos Oliveira, funcionário da Escola Preparatória Neutel de Abreu, casado com D. Maria Emilia de Oliveira, Alvaro Francisco Gomes dos Santos Oliveira, comerciante, solteiro e de João Rui Gomes dos Santos Oliveira, falecido.

Era irmão do dedicado amigo deste Jornal, Joaquim dos Santos Oliveira, casado com D. Celeste Santos Oliveira, e de D. Ermelinda Santos Oliveira Fidalgo, casada com Manuel Santos Fidalgo Junior e avô de Regina Maria Veiga Gomes de Oliveira, e de António José Gomes de Oliveira, ambos estudantes e primo do Director do nosso Jornal.

No funeral, que se constituiu numa impressionante manifestação de pesar, incorporaram-se muitas centenas de pessoas, muitas delas vindas de diversos pontos do País.

A família enlutada apresentam, quantos em «Comarca de Figueiró trabalham», a expressão sincera do seu mais profundo pesar.

Assine e divulgue este jornal

Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Convite

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos convida todos os jovens, interessados na prática do futebol, a comparecerem no domingo dia 23, pelas 16, horas, no campo de jogos Dr. Fernando Lacerda.

Pretende-se constituir uma equipa de futebol com gente da nossa terra portanto, jovens desportistas, comparece, participa, dá sugestões.

BRINDEX

de SERAFIM PIRES FARIA
LOUÇAS - VIDROS - BRINDES
casa especializada que fazia falta em Figueiró
VISITE-NOS
Rua da Torre ♦ Figueiró dos Vinhos

Manuel Vinhas Henriques

TÉCNICO DE CONTAS

Inscrito no D. G. C. I. responsabiliza-se por todas as escritas do grupo A ou B, organiza e segue recuperando atrasos por avença mensal, contactos para
Rua Heróis do Quionga, 8, 2.º Esq. Lisboa 1
Telefone 83 48 49
ou nesta Redacção

E a tradição indica a CASA LANIGAL

Uma autentica Feira
Em Quantidade, Qualidade
E preço sem Igual

Casa Lanigal de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apartado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 4 22 34
4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA DAS ISCAS

Até que enfim, uma casa em Figueiró dos Vinhos especializada no mais apreciado petisco: **IsCAS**

Que gosto! Que tempêro!

Experimente hoje mesmo visitar a **Casa das Iscas** de **Franklin dos Santos Godinho**

onde pode ainda saborear a outra grande especialidade **Ossos** que é de comer e chorar por mais!

E além disso tem ali a mais bela pinga regional e os afamados **Prasuntos, Chouriços, Farinheiras e Queijo da Serra!**

Casa das Iscas: Ir uma vez para voltar sempre!

No **Franklin dos Santos Godinho** (próximo à Igreja Matriz)

Telef. P. F. 4 24 60

Figueiró dos Vinhos

Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações Automóveis de Aluguer

Compra, venda e troca de Automóveis

Electricidade em Automóveis

Bobinagem e alta Tensão a cargo do Técnico

Fernando Redondo Rodrigues

Estofagem de Móveis e Automóveis — Reparações a cargo de **JÚLIO DAS NEVES MARTINS**

Agente da Companhia de Seguros **A MUNDIAL**

Telef: 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Réplica a uma resposta

(Conclusão)

nada se ter feito em prol do abastecimento de água a toda a freguesia, ou o Sr. C. Silva ainda não deu uma voltinha pelos lugares pertencentes à Freguesia da Graça, ou foi mal informado ou não sabe o que disse. Muita gente julga ser fácil escrever para os Jornais. Mas olhe que não é assim! Para se escrever são necessários vários predicados. O primeiro é saber escrever. O segundo é ser honesto. O terceiro é ter o cuidado de reunir elementos válidos para os apresentar quando sejamos chamados a prestar contas daquilo que escrevemos. O quarto é não ser contudente, atacando-se os problemas e não as pessoas. Estes são os principais elementos necessários para se botar fadura nos órgãos de informação. E porque o C. Silva deverá estar alheio a esses elementos, imprescindíveis, não esteve com meias medidas: pegou na caneta e escreveu, escreveu apenas, com o objectivo de atacar a pessoa e não os problemas que, efectivamente, assolam toda a freguesia da Graça. Voltamos a dizer: valha-o Deus!

Se tudo foram promessas e nada se fez em prol do abastecimento de água, quem foi que dotou os lugares de Nodeirinho, Carvalheira Pequena, Adegas, Lapa, Covais, Pereira e Marinha com fontenários a deitar em água! Digo a deitarem, água pois já vimos no ex-distrito de Moçambique a montagem de bombas em poços secos e que para efeitos das suas inaugurações perante o, então, Governador Com. Ferreira de Almeida, eram, previamente, abastecidos(?) com alguns tambores de água...

Creia Sr. C. Silva que estamos documentados para afirmar que a antiga Junta levou a efeito os trabalhos dos fontenários referidos, sem ter qualquer participação do Estado ou da Câmara. É a obra fez-se!

Serão merecidos os seus ataques, alicerçados na calúnia? Para que mentiu? Creia que é feio mentir e muito mais denegrir o semelhante sem razões para o fazer.

Creio que o Sr. C. Silva é um jovem e que veio de Moçambique aonde, estivemos quasi trinta anos. Creio que deverá

pertencer à família moçambicana. Família íntegra, família que costuma abrir os braços ao semelhante para o receber. Família que não sabe mentir. Família que foi traída pelos nossos irmãos. Porque deverá pertencer a essa família accite um conselho deste velho de 61 anos: Não deixe de escrever, se tem habilidade e gosto para tal. Defenda com unhas e dentes os interesses do povo da Graça. Não se cale; mas fale verdade. Não minta nem ultraje seja quem for. Se assim o fizer, creia que o consideraremos nosso irmão.

E por hoje mais nada.

A. Borga

Pavilhão Gimno-Desportivo

Com uma população escolar de muitas centenas de alunos a nossa Vila não dispõe de um Pavilhão gimno-desportivo. Essa falta impede a prática regular da actividade desportiva o que prejudica grandemente a nossa juventude, estiolando, muitas vezes, em lugares menos ajustados e aí arrastada a vícios sempre perniciosos.

Num momento em que as autoridades escolares estão decididamente voltadas para a educação física como subsídio indispensável à global preparação da juventude, não se nos afigura difícil obter os fundos necessários para construir-se na nossa terra o tão almejado Pavilhão gimno-desportivo.

Tem a palavra a Câmara Municipal.

FARMÁCIA 

Vidigal

Directora Técnica
Dra. Aminda Sara Lopes
Telef. 42441
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Assine, Divulgue este Jornal

Conservai a Vila Limpa

A nossa Vila já foi em tempos recuados um modelo de limpeza e asseio. Hoje, é pouco menos de uma lixeira.

A ervas cresce nas ruas principais e, nas menos devassadas, chegam a ver-se exuberantes silvedos.

O Bairro Municipal, como de resto já aqui escrevemos, está cercado e invadido desses ornamentos perniciosos, servindo de ninho à bicharada e pondo em perigo a saúde dos moradores e sobretudo das crianças.

Acresce que ali no Bairro de todo o recanto se faz lixeira, o que vem agravar a situação.

Quando se resolve a Câmara a dar um banho de higiene à nossa Vila?

E esse trabalho pode a Câmara estar certa não é «fogo de artifício» resultando, pelo contrário, em benefício da terra em termos de válida e efectiva propaganda, e obviamente em benefício da população.

A Câmara não vê isto?

VENDE-SE

Carrinha FORD-TRANSISTOR
(de caixa aberta)

Informa: Telefone 42459 ou
mesta Redacção

Figueiró dos Vinhos

PAFIL - PAIS E FILHOS, LDA.

Materiais de Construção

Toda a gama da especialidade

Em confiança, pelo progresso, abrindo novos postos de trabalho

Bairro Industrial - Almofala de Baixo

Agudã (Correio de Chão de Couca) Figueiró dos Vinhos

DEPUTADO FERREIRA DIONISIO

— Debate problemas do Distrito

(Conclusão)

de pagamentos, ao mesmo tempo que concorreria directamente no desenvolvimento das populações, promovendo-as e incrementando os melhoramentos de que carecem.

Concretizando, o turismo é uma indústria que, na sua evolução só pode favorecer o nosso país. É um factor de riqueza que não podemos continuar a desperdiçar. É uma actividade de aproveitamento em que o País faz publicidade directa, através dos milhares de turistas que nos vêm visitar. É um campo atraente, onde a serenidade do nosso povo, as deliciosas paisagens da nossa terra, o fino aroma das nossas praias e do nosso clima podem fornecer um vasto campo de rendimento, com um

desgaste mínimo, pois os nossos pontos atractivos continuam.

No tocante a uma dinâmica inovadora no sector do turismo em Portugal, relembro o apreço e valor reconhecido que alimento no projecto de turismo denominado «Região de turismo do Oeste», agora em Conselho de Ministros, e cuja aprovação será, decerto, um novo catalisador neste sector nacional, de que o País necessita que entre rapidamente em laboração.

AUTO CARDOSO, LDA.

Oficina de bate-chapa,
Pintura e Mecânica

Pintura de Geleiras

Te'el. 42320 Figueiró dos Vinhos

BAYER

Pesticidas * Fungicidas * Antracol

Representante: José H. Morgado Júnior

Telefones: 37154 e 42386

Ansião

Companhia de Seguros QUIRQUE e ULTRAMARINA



seguradoras de prestígio para a sua segurança

Representadas por:

José Alberto Lacerda Ruivo e Costa

R. Dr. Manuel Simões Barreiros

(Prédio Barreiros)

Figueiró dos Vinhos

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 42102 e 42139 * Telegramas Sonuma

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

- RECAUCHUTAGEM
 - RECHAPAGEM
 - VULCANIZAÇÃO
- DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO
- VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

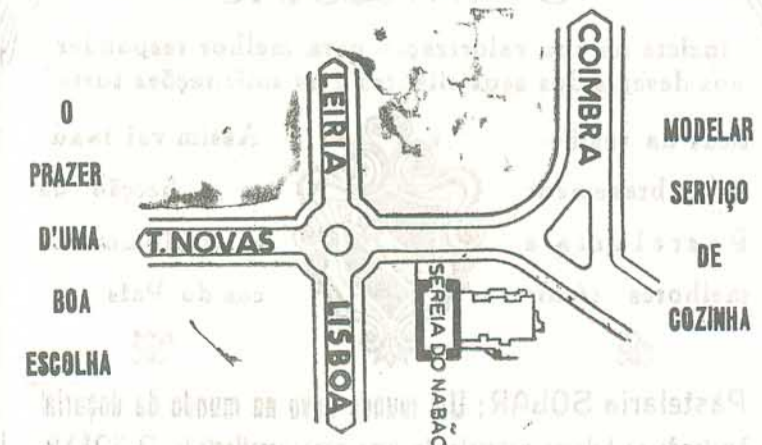
LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Harmano, 1-B - Telef. 3 22 91

SEREIA DO NABÃO

O Paulo, "REI" dos mariscos, já está em Tomar, que é cidade Rainha, comandando a

De Paulos & Gonçalves, Lda.



Café - Pastelaria - Restaurante - Marisqueira
Salão próprio para BANQUETES - BATIZADOS
CASAMENTOS

Avenida Nerton de Matos, 5 TOMAR

